

a Polícia Militar. Nunca amaram muito a gente também não - é bom colocar aqui.

Tanto é que estava colocado lá na Constituição daquela época: “Nos estados haverá as Polícias Militares, cujos componentes não poderão ganhar mais do que os das Forças Armadas”. Era a única coisa que tinha nossa lá. Mas nós fomos trabalhar, cumprimos o nosso dever, que era combater o crime, porque eu acho que a polícia existe para combater o crime.

A polícia não está aqui para servir a A, B, C, seja lá qual governo que for. Se é governo do Lula, de Bolsonaro, se é Maluf, se é o Alckmin, tem que combater o crime; é a função dela. Se é o Haddad, se é a Erundina A Erundina foi deputada comigo aqui. Quantos debates nós tivemos aqui!

Quando ela virou prefeita, ela fez a segurança dela e foi buscar na Rota. Os policiais da Rota que faziam a segurança dela. Então, o que nós temos que analisar é o seguinte: o que estão fazendo quando você põe uma câmera no peito da polícia? Seria bom? Seria bom, mas só que estão pondo a câmera para ferrar o policial; não é para ajudar o policial. Essa é a grande verdade.

E o policial com medo dos seus superiores hierárquicos, que estão sentados acompanhando o trabalho dele através de uma câmera - ou estou mentindo? Porque eu tinha que acompanhar na rua.

Quando o Caco Barcellos escreveu o livro dele “A história da polícia que mata - Rota 66” e me colocou como o deputado matador, ele falou que eu queria aparecer nas ocorrências. Aparecer? Eu era o comandante; eu tinha que ir lá.

Como o professor comanda a sala de aula, o comandante da tropa tem que estar acompanhando as ocorrências. Hoje não. Hoje criaram uma coisa fácil. Ora, eu fico na minha casa, na minha sala, e o PM está lá e está com uma câmera vendo o que vai acontecer.

Se deu tudo certinho, palma para ele. Se deu um errinho, coitado dele. Com esse errinho aí ele vai para a cadeia, mesmo que ele esteja combatendo um bandido superperigoso, mesmo que o bandido esteja com um fuzil e você esteja com um 38.

Então eu acho que nós temos que pensar mais no problema do efeito na sociedade. A sociedade tem que ver isso aí. E, volto a dizer, o que o Doria está fazendo com a polícia, está, realmente, encostando os policiais, dificultando o trabalho, tanto da civil quanto da militar, e não pagando bom salário. Pelo contrário, perseguindo. E daí nós vamos de mal a pior.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – MAJOR MECCA - PSL - Muito obrigado, deputado Conte Lopes. Na sequência dos oradores, deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. A senhora fará o uso da palavra, Professora? Tem V. Exa. o tempo regimental.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Bem, boa tarde, Sr. Presidente. Comprimento também a mesa de trabalhos, os assessores à minha esquerda, minha direita, senhores deputados. Eu assomo a esta tribuna, primeiro que nós estamos a um dia, que é o dia do professor, o dia de amanhã, dia 15 de outubro. Todos os governadores, todos, até antes, sempre deram como um feriado o dia do professor. Porque ele é melhor? Não. Por entender a importância desta profissão.

Mas o governador Doria tem um problema com o funcionalismo público, policiais, professores, enfim, com quem banca o estado. Quem banca o estado? Quem é que segura o aparato estatal?

Quem é? São os servidores públicos, não tem como negar isso, deputado Conte Lopes, seja o senhor porque é policial e porque defende, sim. A sociedade precisa de proteção. Nós, professores, prestamos um papel, que é o papel de formar cidadãos e as outras profissões.

A Saúde é a mesma coisa, enfim, todos nós temos um papel enquanto servidores públicos a cumprir na sociedade. Pouco valorizados. No dia de ontem, nós fomos convocados para esta Casa.

O senhor estava, eu estava, o deputado Gil estava, outros deputados também estavam. Surpreendentemente, não por que eu quisesse, deputado, por favor, tanto o PLC 26, como a CPI, foram desconvocados. Poderiam ter sido desconvocados naquele dia, quando eu falei no microfone que fosse para a outra semana.

Pois não, deputada. Ok. Então, é nesse sentido que eu quero dizer que a gente lutou ontem. Uma parte acabou vindo, outra parte dos servidores acabou não vindo, porque ficou sabendo que não ia ter a votação.

E nós esperamos ainda o bom senso do governador, do presidente da Casa, do líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, que retirem esse PLC 26. Não serve para nada. Tratar de temporário, e já tem lei que trata de servidores temporários. Tratar de política de bônus, já tem leis.

Eu vou trazer na próxima semana lei por lei que trata de política de bônus. E não adianta. O que na verdade querem fazer é uma perseguição para cima dos servidores públicos, é aquilo que é moral tornar imoral, o que é transparente ficar escondido, é o quem indica. É isso que vai prevalecer depois desse PLC 26. Por isso tem que ter uma maioria qualificada de 48 votos “sim”.

Então é nesse sentido e com esse espírito que eu chamo atenção, porque o PLC, se aprovado, não é verdade que só os temporários serão atingidos. Eu falo e vou repetir, porque quando eu falava da Previdência, deputado Conte Lopes, eu avisava: vai ter um processo de “desaposentação”, os aposentados também passarão a contribuir com a Previdência. E o que aconteceu? Houve esse processo.

Você fala assim: “Tá, mas eu fiz o certo.”. Eu falei antes, mas muitos deputados, até por acreditar que a reforma da Previdência não era isso, votaram “sim”. Eu sei de deputados e deputadas que falam para mim “deputada, eu fui enganado, eu fui enganada”.

Eu acho que sim, porque fala no direito adquirido. Direito adquirido é uma coisa por que nós sempre prezamos, valerá para os outros, mas mesmo para os outros aposentados que viessem a ser aposentados não é justo.

Não é justo para ninguém que já cumpriu, porque como a gente tem um regime de solidariedade, quer dizer, você paga aqui para poder, futuramente, ser pago o seu salário, porque é isso, meu Deus do céu, seria natural que o aposentado tivesse sossego agora, após a aposentadoria, mas eu estou vendo partir desde 200 reais até 200 mil reais. É isso que está saindo do bolso dos aposentados. Esta Casa tem uma dívida com os aposentados, nós temos que corrigir. É dívida mesmo.

Ao mesmo tempo, nós estamos vendo prefeito municipal querendo aprovar a mesma coisa. Que lógica é essa, tirar de quem não tem de onde tirar mais? Porque se tivesse mercado de trabalho ainda assim não estaria correto, mas esses não têm mais mercado de trabalho, é aposentar para, enfim, depois ir ao finalmente.

Mas a aposentadoria não é inatividade. Aposentadoria também tem que significar lazer, tem que significar felicidade, do tempo que você deixou de estar com a família, você estar com a família, ou com o que resta da família. É um pouco disso. Nós temos que tratar o aposentado, servidores públicos dessa forma.

E eu estou avisando também, tem muito servidor efetivo achando que só ele vai, ele não está nessa. Está sim. Pode ter certeza de que a tal provinha de mérito é para demissão.

Eu sou extremamente contra isso, porque eu acredito que o Estado já tem normas. Deputado Gil, se vierem falar para o senhor que “é para os profissionais que não são bons”, não é verdade, já tem normas. Tem as regras, transgredidas as regras é feito um processo administrativo.

Eu tenho na minha mão, cinco mil professores foram demitidos. Alguns casos passíveis de serem analisados direito, por perseguição até. Mas tem demissão, tiveram cinco mil professores e professoras demitidos. Então não é verdade. Isso é uma mentira que ficam contando, a história das seis faltas anuais. Mas o que são as seis faltas anuais?

Nós temos seis meses de 31 dias. Isso foi colocado na lei. Por que foi colocado na lei? Exatamente para compensar isso.

Agora fica o tempo todo nessa balela das seis faltas. Eu não estou nem aí com as seis faltas anuais, quero salvar a carreira do funcionalismo público, que ele tenha o direito de fazer o concurso público, que o Detran assuma o concurso que está lá e não fique temporariamente de léu em léu. É isso que está em questão.

Então com isso eu termino, agradeço e espero que o bom senso prevaleça na cabeça desta Casa e rejeitem esse PLC 26. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Muito obrigado, Sra. Deputada Professor Bebel. Antes, só queria...

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - A senhora tem o direito à palavra, deputada. Antes disso, eu só queria parabenizar os professores do estado de São Paulo, os professores de todo o Brasil, a deputada Professora Bebel, lembrando que, quando eu era criança, meus pais colhiam um botão de rosa e, no dia dos professores, eu entregava para a minha professora. Parabéns a todos os professores, viu?

Tem V. Exa. o direito à comunicação.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, presidente, para fazer uma breve comunicação. Acho que estamos falando aqui de educação; eu sou filha de professores, também já dei aula e quero fazer coro com o Sr. Presidente, quando parabeniza a todos os professores. Podemos fazê-lo, nesta sessão, na pessoa da professora Bebel, que representa aqui, neste momento, a educação.

Bem, a minha comunicação é para destacar entre nós... Eu vou pedir que ele fique de pé, porque ele está ali atrás. Eu quero apresentar a todos Alex Santiago. Ele é ex-aluno da rede estadual aqui do Estado de São Paulo e está entre os finalistas do Prêmio Global Student Prize.

Alex estudou na Escola Estadual Professora Julieta Guedes de Mendonça e concorre ao considerado “Nobel” dos estudantes pelo projeto “Combate ao bullying nas escolas e a importância do protagonismo jovem”.

Ele está superando 3,5 mil indicações de projetos entre 94 países: Alex está entre os 50 finalistas do Global Student Prize. Já mencionei que é ex-aluno da Escola Professora Julieta Guedes de Mendonça, que fica na cidade de Dracena, aqui no estado de São Paulo, e concorre com o projeto já mencionado, que trata do combate ao bullying.

Esse prêmio, como também já mencionado, é considerado um “Nobel” de estudantes, e está aberto a todos os alunos com menos de 16 anos de idade matriculados em uma instituição acadêmica ou programa de treinamento e habilidades. Alunos matriculados em cursos on-line também são elegíveis a essa premiação.

Para finalizar, Sr. Presidente, só atualizando: Alex esteve presente conosco, recentemente, no Palácio dos Bandeirantes, no lançamento do programa que amplia as escolas de ensino integral aqui no Estado de São Paulo, e pôde ser homenageado naquela oportunidade pelo secretário da Educação, Rossieli Soares.

Alex, nós queremos, então... Embora tenhamos poucos parlamentares aqui, para os que estão, eu vou pedir uma salva de palmas a esse jovem, que está representando tão bem a educação com o seu projeto. (Palmas.)

Muito obrigada, Alex. Nós estimamos que você esteja em Paris, concorrendo com outros estudantes, e que você traga para o Brasil esse prêmio tão significativo para nossa educação. Parabéns, Alex! Seja bem-vindo à Assembleia Legislativa de São Paulo. Leve nossos votos de êxito e um grande abraço.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Sim, parabéns, Alex - a você, à sua família, aos seus professores. Que Deus sempre o ilumine na sua caminhada. Você é muito bem-vindo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta Casa é sua e de todos vocês. Parabéns.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Bom, eu, como professora da escola pública - hoje afastada, mas sim -, sei exatamente o que é lidar com alunos que sofrem bullying.

O seu trabalho será de grande valia para vencermos esse problema, porque o bullying mata de duas formas: ele mata fisicamente, porque leva a esse problema também, e psicologicamente. Então, com certeza é um trabalho. Parabéns, Alex.

Aproveito o momento, também, para avisar que amanhã haverá a sessão solene pelo Dia do Professor. Convido o senhor, se estiver na Casa às 10 horas da manhã, a passar, dar uma fala; a deputada Damaris também, os demais deputados.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Também para pedir, Sr. Presidente, o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 40 minutos.

\*\*\*

## 15 DE OUTUBRO DE 2021

### 48ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL, ADALBERTO FREITAS, GIL DINIZ e TENENTE NASCIMENTO

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Reflete sobre o Dia dos Professores, celebrado hoje. Crítica ações dos governos federal e estadual na Educação. Discorre contra o PLC 26/21. Pede a reprovação do texto. Lamenta a aprovação do Sampaprev 2 na Câmara dos Vereadores, em 1º turno. Cita prejuízos aos servidores municipais e estaduais.

3 - CORONEL NISHIKAWA

Comenta a importância dos professores para a formação de cidadãos. Comunica realização de evento em homenagem ao Dia do Samurai, na data de hoje. Defende o aumento salarial de agentes de Segurança Pública. Discursa contra o PLC 26/21.

4 - DRA. DAMARIS MOURA

Para comunicação, parabeniza os professores. Cita o trabalho da mãe como educadora. Discorre sobre a importância da Educação.

5 - ADALBERTO FREITAS

Comenta a criação do Dia dos Professores. Cita Cora Coralina.

6 - GIL DINIZ

Presta homenagem aos professores. Deseja boa sorte aos candidatos a ingresso na Escola Militar. Parabeniza o 1º Batalhão de Polícia Militar de Choque, pelo aniversário.

7 - RICARDO MELLÃO

Cumprimenta os professores pelo dia. Reflete sobre a importância da profissão. Agradece aos ensinamentos do

pai, João Mellão Neto. Lembra que o prazo para resgate dos créditos da Nota Fiscal Paulista vence amanhã.

8 - GIL DINIZ

Para comunicação, endossa o discurso do deputado Ricardo Mellão. Orienta a população a resgatar os créditos da Nota Fiscal Paulista. Pede que a Secretaria da Fazenda revise o prazo estabelecido.

9 - TENENTE NASCIMENTO

Cumprimenta o 1º Batalhão de Polícia de Choque pelo aniversário. Discorre sobre as ações da instituição. Pede a recomposição salarial dos agentes de Segurança Pública.

10 - ADALBERTO FREITAS

Assume a Presidência.

11 - JANAINA PASCHOAL

Lembra sua carreira como professora. Afirma não ser contrária à vacinação. Esclarece que o projeto que prevê a proibição do passaporte sanitário assegura a liberdade de escolha. Cita o recebimento de mensagens de cidadãos preocupados com a obrigatoriedade. Pede respeito à decisão individual.

12 - CARLOS GIANNAZI

Repudia o retorno presencial obrigatório nas escolas estaduais. Lembra que alunos e profissionais ainda não estão com a imunização completa. Alerta para os riscos à saúde da comunidade escolar. Comenta o número de mortos por Covid-19 em São Paulo. Comemora as cem milhões de pessoas com a vacinação completa no Brasil.

13 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

14 - JANAINA PASCHOAL

Comenta o recebimento de e-mails a respeito do não pagamento de bônus salarial aos funcionários do quadro de auxílio ao ensino. Discorre sobre reunião com o senador Eduardo Girão. Afirma que a CPI da Covid-19 não investiga os possíveis desvios de verbas federais enviadas durante a pandemia. Denuncia investigações feitas pelo governo do Rio Grande do Norte por suspeitas de fraudes em empresas de São Paulo. Pede investigações sobre o caso.

15 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - GIL DINIZ

Tece críticas à CPI da Covid, no Senado Federal. Mostra-se contrário à possível instalação da CPI que pretende averiguar os trabalhos da Prevent Senior durante a pandemia. Discorre a respeito da situação de Pirassununga após temporal. Afirma que o deputado federal Eduardo Bolsonaro teria se colocado à disposição da cidade. Exibe e rebate vídeo do prefeito Dr. Dimas. Relata visitas e envio de verbas ao citado município.

17 - CARLOS GIANNAZI

Exibe e crítica convocação de agentes da Educação para evento no Memorial da América Latina. Afirma que a medida tem como intenção a realização de propaganda eleitoral. Mostra-se contrário a decisões do governo estadual contra servidores aposentados e pensionistas. Lamenta a exclusão dos agentes de organização escolar de bonificação. Menciona a aprovação do Sampaprev 2, pelo governo municipal, em 1º turno. Comenta manifestações contrárias à matéria. Exibe imagens de manifestação em defesa do Instituto Emílio Ribas. Afirma que o governador João Doria prejudica institutos.

18 - JANAINA PASCHOAL

Diz que apresentará emendas para estender o pagamento de bonificação aos agentes de organização escolar, e não apenas para os professores. Questiona o aumento do Orçamento para construção e manutenção de rodovias, para 2022. Destaca os perigos de aprovar matéria desse porte em ano eleitoral. Defende o detalhamento da Peça Orçamentária pretendida pelo Governo do Estado.

19 - GIL DINIZ

Para comunicação, endossa a fala da deputada Janaina Paschoal a respeito do Orçamento de 2022. Comenta a precarização da balsa de Cananéia, entregue à iniciativa privada.

20 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO

Defere o pedido. Faz coro ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 18/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Imediatamente, damos início à leitura da lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, que dou por aberto neste momento. Primeiro orador inscrito, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Rafa Zimbaldi. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Ricardo Mellão. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.)

Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Murilo Felix. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, hoje é dia 15 de outubro, dia das professoras, dia dos professores. Na verdade, um dia de luta, um dia de resistência.

Nós temos pouco a comemorar, porque os professores, no Brasil, nunca foram tão atacados como neste momento histórico pelo governo federal, que é um governo que desde o início atacou os professores, incentivando as perseguições aos professores, às escolas, com o Escola Sem Partido, com a redução das verbas da Educação durante todo esse período.

Aqui em São Paulo, os governos do PSDB têm atacado sistematicamente também os professores. Nós tivemos a reforma da Previdência, que prejudicou imensamente a aposentadoria das professoras, dos professores; nós tivemos a aprovação do PL 529. E agora o famigerado e perverso PLC 26, que também ataca os profissionais da Educação, sobretudo as professoras e os professores.

Eu vi hoje que o governador Doria fez uma postagem homenageando os professores. É um absurdo; é uma hipocrisia tão grande, gente. É de um cinismo que muitos políticos, governadores, vice-governador e até parlamentares que votam contra os professores, contra as professoras - e votam sistematicamente -, tenham a coragem e o cinismo de fazer homenagens aos professores no dia de hoje.

Aqui em São Paulo, nós acompanhamos ontem a aprovação, também, do famigerado Sampaprev 2, a reforma da Previdência do prefeito Ricardo Nunes. Na véspera do dia dos

professores e das professoras, o que o prefeito da cidade de São Paulo entrega para os professores? Qual a homenagem dele? Conflito previdenciário, conflito salarial, dificultando a aposentadoria das professoras e dos professores da rede municipal de São Paulo.

Estive lá ontem participando das atividades, das manifestações. Fui conversar com os vereadores para tentar convencê-los a votar, a rejeitar o Sampaprev, mas, infelizmente, passou em primeira.

Mas haverá muita resistência contra a segunda votação. E aqui, no estado de São Paulo, o Doria joga peso para aprovar a farsa da reforma administrativa, que vai atacar o abono de permanência das professoras e professores; o PLC 26 do Doria vai atacar a pecúnia da licença-prêmio das professoras e professores.

O PLC 26 do Doria vai acabar com as faltas abonadas e vai diminuir drasticamente as faltas injustificadas para facilitar e agilizar as demissões de professoras e professores da rede estadual. Então, o governador Doria não tem moral. Ele não pode ser tão cínico assim de homenagear os professores se ele vai atacar os professores na semana que vem.

Me parece que o governo pretende votar o PLC 26. Então, eu aproveito aqui para pedir em nome de todos os professores, de todas as professoras, de todos os servidores da Educação e de todos os servidores. E quando eu falo em servidor eu estou falando exatamente da professora, do professor, do agente de organização escolar, do quadro de apoio escolar.

Eu me refiro aqui à enfermeira, ao médico que atende no posto, ao policial civil, ao policial militar que atende a população, ao servidor do sistema prisional, à assistente social que atende também na periferia, ao psicólogo, ao escrevente do TJ, ao oficial de justiça. Eu estou me referindo a esses servidores.

Então, eu faço um apelo aos deputados e deputadas para que façam uma homenagem aos servidores e aos professores no dia de hoje se comprometendo a votar contra o PLC 26 na semana que vem. O governo está com dificuldade de conseguir os votos porque tem muita pressão e é um projeto indigesto.

Sinto muito, mas o parlamentar que votar a favor do PLC 26 estará votando contra as professoras, contra os professores, contra as enfermeiras, contra os médicos, contra o policial civil, militar, contra o agente penitenciário, contra o quadro de apoio escolar, contra a assistente social. Então, viva o Dia dos Professores. Viva a luta. Viva a resistência e “não ao PLC 26” e “não ao Sampaprev 2”.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós que agradecemos, Sr. Deputado. Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna a deputada Carla Morando. (Pausa.) Na sequência, o deputado Coronel Nishikawa. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos, assessoria militar, assessorias dos nossos colegas deputados, aos colegas deputados. Hoje é o Dia do Professor. Eu sempre digo o seguinte: que sem professor não existe nenhuma profissão. A vida nossa na infância nós começamos aprendendo com os professores.

A educação quem nos dá são os nossos pais, mas o direcionamento profissional quem nos dá são os professores. Parabéns a todos os professores do Brasil e do mundo. No Japão, por exemplo, a única profissão que o imperador se curva é ao professor. Aliás, Dra. Janaina, parabéns a senhora, uma grande professora de Direito da Universidade de São Paulo.

Dito isto, gostaria de comunicar a todos que hoje nós estamos realizando a sessão solene do Dia do Samurai, que foi tanto aí criticada por alguns. Porém, é um dia importante porque vamos comemorar esse dia entregando algumas outorgas de condecoração “O Armeiro da Tradição Samurai”.

Hoje, houve uma manifestação para que haja aumento aos agentes de Segurança Pública. Na verdade, o estado de São Paulo, no geral, apesar de ser 40% do PIB nacional, no geral todos os funcionários públicos são mal remunerados.

Não poderia deixar de dizer que nós estamos juntos nessa luta. Apesar de eu não ter essa expertise de estar na rua, de ficar gritando na rua, a minha forma de trabalho é outra. A minha forma de trabalho é negociando, parlamentando, que é a nossa função.

Não me faz gênero ficar fazendo gritos aqui, principalmente aqui na tribuna, o que nós nos vemos aqui. Inclusive, tem colegas aí que nos atacam falando em quem votou, em quem não votou, no que votou, no que deixou de votar.

Nós votamos de acordo com a nossa consciência. Eu jamais votarei contra minha instituição da Polícia Militar, isso é fato. Dito isso, digo o seguinte: Dentro dessa linha, nós estaremos votando contra o PLC 26, como já foi várias vezes aqui anunciando. Eu não voto contra o nosso funcionalismo público, do qual faço parte. Eu sou funcionário público de carreira, fiz concurso, estudei, e cheguei onde cheguei. Não vou votar “sim” ao PLC 26.

Gostaria também, senhor governador, que o senhor recebesse uma comissão para que nós negociássemos um aumento decente para as nossas forças de segurança. Por quê? Na campanha, o senhor muito se lembra, o senhor prometeu que o nosso salário seria o melhor do Brasil, ou o segundo do Brasil, depois do Distrito Federal. O Distrito Federal hoje não é o primeiro. O estado de Goiás hoje é o melhor salário que se paga no País.

Então, de último, o senhor parece que virou a tabela, ou seja, de último, nós somos o primeiro, de baixo para cima, e isso tem que mudar. Os nossos profissionais merecem esse respeito, de ser melhor tratados. Não adianta nós equipararmos a Polícia.

Se nós somos mal remunerados, nós não temos o afá ... Apesar de que a Polícia Militar sempre cumpriu o seu dever com o maior denodo, com a maior coragem, nunca se negou a cumprir qualquer tipo de ordem. E outra, é a única categoria que não faz greve neste País.

Então, diante disso, senhor governador, eu sugiro que V. Exa. receba uma comissão para que reivindicue esse aumento, que brigue pelo aumento que tanto nós queremos. Para finalizar, novamente eu felicito a profissão mais bela que existe em qualquer lugar, que é a de professor.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós agradecemos, Senhor Deputado. Seguindo aqui na lista dos oradores inscritos...

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Pela ordem, presidente. Para fazer uma comunicação.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - É regimental. Vossa Excelência tem o prazo de dois minutos.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu quero, no dia de hoje, um dia tão significativo, presidente – é claro, fazendo coro com o orador da tribuna que me antecedeu, deputado Nishikawa – eu quero, na pessoa da minha mãe, uma professora hoje aposentada, que vive lá no interior da Bahia, mas que dedicou uma vida inteira ao Magistério e que, inclusive, deu a mim a oportunidade de também ter uma formação em Educação, de também ter vivenciado a experiência de sala de aula por sete anos, antes de me tornar advogada...

Eu quero então, na pessoa dela, Sra. Presidente, homenagear cada professor deste estado e deste País, que dedicam as suas vidas de forma sacerdotal, para muitos, a manejar uma ferramenta que é transformadora.

Nós acreditamos, embora estejamos no parlamento, mas com oportunidade de também propormos aqui projetos de lei que simbolizam processos educativos e de transformação. Nós temos a oportunidade de reforçar o que significa educação na vida de muitas pessoas. A educação transforma realidades.

Portanto, toda a nossa homenagem aos professores neste dia, todo o nosso reconhecimento, toda a nossa gratidão, especialmente pelo que fizeram pelos nossos filhos nesta pandemia